



## DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE COM CRIANÇAS DO 1º PERÍODO EM UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE PARINTINS.

SANTOS, Marivana Souza dos. **Desafios da prática docente com crianças do 1º período em um centro de educação infantil no município de Parintins.**

Florianópolis: Id Acadêmico, 2024.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gleice Franco Martins - [gleice.f.martins@gmail.com](mailto:gleice.f.martins@gmail.com)

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo mostrar os desafios encontrados na educação infantil, cujo objetivo é estudar os desafios relacionados à prática pedagógica com crianças do primeiro período em um Centro Educacional Infantil na cidade de Parintins. A metodologia apresentada para atingir os objetivos da pesquisa é de natureza qualitativa, tendo como método a abordagem fenomenológica. Foram utilizados procedimentos de coleta de dados, por meio de observação e questionário composto por questões abertas, sobre a rotina educativa entre o professor e o aluno e as práticas docentes desenvolvidas em sala de aula. Os sujeitos da pesquisa são professores de educação infantil que trabalham com crianças de 0 a 3 anos, onde apenas um professor respondeu ao questionário e deu seu depoimento para contribuir com esse trabalho. Como resultado desta pesquisa, é notável o conhecimento baseado nas práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano da educação pelos profissionais da educação infantil junto às crianças em um determinado contexto. E por fim entendemos o papel do professor de educação infantil através do binário educação e cuidado, estamos muito conectados uns com os outros para alcançar sempre resultados positivos. É claro que o professor é o mediador que, através dos seus projetos comuns e da comunicação, tenta implementar os projetos realizados pela escola.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Desafios. Docente..

### SUMMARY

This work aims to show the challenges encountered in early childhood education, whose objective is to study the challenges related to pedagogical practice with children in the first period in a Children's Educational Center in the city of Parintins. The methodology presented to achieve the research objectives is qualitative, using the phenomenological approach as a method. Data collection procedures were used, through observation and a questionnaire composed of open questions, about the educational routine between the teacher and the student and the teaching practices developed in the classroom. The research subjects are early childhood education teachers who work with children aged 0 to 3 years, where only one teacher responded to the questionnaire and gave his testimony to contribute to this work. As a result of this research, the knowledge based on pedagogical practices developed in everyday education by early childhood education professionals with children in a given context is notable. And finally, we understand the role of the early childhood education teacher through the binary of education and care, we are very connected with each other to always achieve positive results. It is clear that the teacher is the mediator who, through their common projects and communication, tries to implement the projects carried out by the school.

**Keywords:** Early Childhood, Education, Challenges, Teacher.

## INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta os resultados da pesquisa, retirados das experiências vivenciadas durante a formação de professores da Educação Infantil, da Rede Pública Municipal de Parintins no Centro Educacional Infantil em Parintins . Interesse em harmonizar e descrever os desafios da prática docente com crianças do período inicial da educação infantil.

Foi possível refletir sobre a vida desses profissionais, destacando novos desafios e oportunidades metodológicas, que emergiram do levantamento realizado nesta instituição de ensino sobre as reais necessidades do corpo docente.

A partir dessa hipótese, determinou-se uma abordagem metodológica focada no cotidiano desses profissionais, em sala de aula, para refletir e compreender os desafios encontrados em sua realidade e contribuir para novas oportunidades para a realização da atividade na docência no processo de aprendizagem.

A metodologia do estudo baseou-se na pesquisa qualitativa, com ênfase na pesquisa-ação. Apresenta através dos capítulos que esta estrutura contém a introdução: breve histórico da educação infantil, a importância da prática e formação de educadores na educação infantil, abordagens metodológicas e por fim as discussões e análise dos resultados.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Podemos perceber mudanças e evoluções, claro que somos afetados por elas e através delas vivemos experiências que não são articuladas no dia a dia, desde o século XX muitas mudanças surgiram na vida das pessoas, assim como as novas tecnologias científicas, religiosas e políticas que são a essência do comportamento humano, também a mídia e o consumo de massa nestes tempos criaram um modo de vida em que há sempre uma nova necessidade de realizar um novo objeto a ser consumido. A Educação Infantil, é por direito de toda criança, surgiu a partir de um processo de lutas em defesa de sua efetivação.

A Constituição Federal de 1988 atribui ao estado o dever do atendimento institucional às crianças de 0 a 6 anos de idade em creches e pré-escolas, para que pudessem ingressar na escola. Incluiu-se a creche no capítulo da educação que agrega ao cuidado a função de educar, mas não foi utilizada uma denominação única

que envolvesse tanto a creche quanto a pré-escola e não previu formas de financiamento específico a esse atendimento (art. 211, inciso 2º).

A constituição é muito clara e que temos consciência de que a educação é um direito de todos, é um dever do Estado e da família, porque sem estes três pilares a educação não pode progredir e o ensino não conseguirá desenvolver a melhor aprendizagem, ambos para crianças e jovens, sabendo que a educação infantil é a base de todos esses processos de desenvolvimento que visam preparar os cidadãos para se qualificarem para o trabalho e assim, exercerem a sua cidadania.

A Educação inicial é composta por vários segmentos do processo educativo sendo conhecida como a primeira fase do ensino básico, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - lei 93.94/96 no seu artigo 29 diz que constitui um dos primeiros passos para obter uma educação integrada. No entanto, com as transformações sociais e os avanços tecnológicos, os métodos de ensino e aprendizagem também mudaram. Se antes a principal fonte de conhecimento era o professor, hoje os alunos têm acesso a uma grande quantidade de informações apenas por conta própria.

Os professores conseguem se aprimorar criando um programa que realmente contribua para a emancipação dos alunos como seres sociais.

Nessa direção, o currículo se configura em um processo que exige do professor conhecimentos, sensibilidade, capacidade de reflexão e dedicação profissional, já que tem em vista o encaminhamento do ensino/aprendizagem adequado ao ritmo e às peculiaridades do aluno (MOREIRA, 1998, p. 24).

## **A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA E DA FORMAÇÃO DO EDUCADOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

É um assunto que deve ser tratado com muita responsabilidade pelos professores, pois é uma ferramenta que transforma a sociedade através da construção de conhecimentos criados sistematicamente pelos indivíduos.

É importante ressaltar a educação infantil como o início da relação do indivíduo com a sociedade, quando a criança ingressa no quadro da referida modalidade de ensino, para uma vida compartilhada de emoções, experiências e aprendizagens.

Nessa mesma perspectiva, entre os documentos em prol da educação das crianças surge o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998), afirmando que a criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico.

A educação infantil é a primeira fase da educação básica, visa o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade nos seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, LDB. 9.394/96). Portanto, é necessário preparar esta fase educativa de forma séria e eficaz, a partir da própria identidade da criança é fundamental oferecer-lhe experiências diferentes, tudo que seja experimental e útil para a infância. É preciso atender as políticas para a educação infantil, considerar a realidade da criança de forma ampla, percebendo suas especificidades, ouvir o educador, a escola, o aluno e a família nas suas limitações, e estar sempre aberto para uma avaliação contínua (SILVA, 2010, p. 42). É por isso que os professores da primeira infância devem sempre ter o cuidado de buscar aprimorar sua formação.

Portanto, é necessário que esses sujeitos de formação reconheçam e internalizem a importância e a proporção do seu papel na vida dos sujeitos de formação para que se sintam ainda mais motivados na realização das tarefas para as quais foram designados. “Isso significa que os docentes reconhecem a sua profissão como uma atividade que demanda saberes e habilidades específicas, o que desmistifica a crença de que para trabalhar com crianças basta ter as habilidades naturais”. (KRAMER, 2005, p. 9)

As dimensões da educação e da ajuda fazem parte do papel do professor, em relação às crianças, podem ser consideradas como ações que evidenciam uma especificidade do trabalho na educação infantil

## **METODOLOGIA**

A metodologia da pesquisa é de natureza qualitativa, pois visa explorar o cotidiano dos professores da educação infantil, procurando compreender os desafios que surgem na sua prática docente nas salas de aula da primeira infância. A pesquisa tem como método de abordagem o fenomenológico que parte daquilo que o participante da pesquisa tem a dizer sobre o assunto a ser pesquisado. De acordo com Rodrigues (2014, p. 155).

Foi aplicado um questionário ao professor do matutino onde ele descreveu os

desafios que enfrenta em sala de aula, criando um estudo de caso que permitirá ao pesquisador fazer um estudo amplo e detalhado do cotidiano dos professores de educação infantil que trabalham com crianças do 1º Período. A aplicação do questionário planejado, onde as mesmas perguntas estão direcionadas para o professor que colaborou com a pesquisa. Gil (1999, p.121) explica que “a entrevista[...]desenvolve-se a partir de uma relação fixa de perguntas, cuja ordem e redação permanece invariável para todos os entrevistados, que geralmente são em grandes números”.

Foram feitas pesquisas em livros, na internet e informações cabíveis referente ao assunto abordado. Selecionou os documentos que fizeram parte dessa etapa, passaram por um processo de leitura extensiva seguida de fichamento dos pontos mais relevantes, sendo que cada documento foi analisado individualmente.

As transcrições dos documentos foram fichadas e com base nesses direcionamentos descritos sobre a organização do material coletado, na próxima etapa deste trabalho será feito as interpretações dos resultados seguidos das discussões.

## **DISCUSSÕES E ANÁLISE DOS RESULTADOS**

As discussões aconteceram no contexto de atividades individuais, seminários e oficinas organizados na escola, essa relação é de grande importância, pois é onde a escola trabalha para ser um local cercado de cuidados para que as crianças, famílias e profissionais se sintam seguros, é onde alguns princípios têm que ser respeitado transformadas em práticas cotidianas, ou seja, em ações que devem ser realizadas no ambiente escolar. É na busca por essa compreensão que as práticas sociais que incluem conhecimentos como a alimentação, a aprendizagem, a linguagem, as brincadeiras, as relações sociais, a higiene, a movimentação, o descanso, a cultura popular, o acolhimento e outros devem ser respeitadas e orientadas pelos professores.

Linguagens e ações são incentivadas em nosso cotidiano observando em sala de aula, as crianças demonstram a capacidade humana de falar, escrever, manipular, expressar, produzir um número ilimitado de pensamentos e imaginações, é isso que acontece nas oficinas fornecido pela escola. Ao desenhar as crianças muito pequenas

conhecem primeiro o resultado dos movimentos que fazem. Em seguida, identificam as características e criam imagens que lhes permitem partilhar a sua experiência e falar sobre o que alcançaram incentivando o fluxo de pensamento, comunicação e informação sobre o que alcançaram. É, portanto, o ato de desenhar que gera o pensamento conceitual, e não o contrário.

Desenhando e pintando, as crianças expressam o que sentem e, por meio da linguagem, compreendem o mundo e produzem ideias, compartilham seus sentimentos por meio de produções pessoais e depois participam da vida coletiva.

É fundamental criar oportunidades que possam refletir sobre a finalidade educativa de suas ações e sempre despertar e despertar na criança a melhor forma de adquirir novos conhecimentos.

Essas atividades são realizadas no nosso dia a dia na escola, e todos os dias e os resultados são positivos tanto individualmente quanto em grupo, as demais imagens abaixo são relacionadas às oficinas que fazemos na escola.

Com a participação dos alunos nos grupos e a presença dos familiares que vêm em massa, isso nos torna realizados devido a ligação positiva entre escola, família e comunidade. É muito importante manter esta ligação da escola e da família, a sua participação é essencial para o desenvolvimento da aprendizagem da criança, pois o apoio é o que a motiva neste percurso educativo. Assim, a escola adere a esta causa e organiza datas e projetos especiais onde acontece o envolvimento entre os dois.

Os resultados deste trabalho são uma das características que enfatizam a intencionalidade pedagógica, em que temos o poder de explicar e compreender os motivos da seleção das atividades, dos materiais, dos jogos, da forma de apresentação e implementação.

O professor no dia a dia, através do planejamento e registro de suas atividades, oferece às crianças a oportunidade de aprender e se desenvolver em suas inúmeras possibilidades, onde o programa é aprender a construir e questões para praticar, entender nosso papel é garantir e manter o compromisso com a infância no seu cotidiano, a partir da participação nas atividades escolares. É preciso organizar espaços com significado educativo, a partir de práticas catalogadas cuidados específicos com as características da criança, o brincar, a estética e a ética das relações entre adultos e crianças e entre pares que são tão importantes nesta fase da vida.

As atividades recreativas são essenciais e de grande importância na vida de cada aluno. Outro fato observado é que os espaços físicos como salas, pátios, bibliotecas, refeitórios e outros tornam-se locais onde desenvolvemos nossas atividades educativas e passamos tempo.

Para que as crianças sejam parte integrante de um ambiente onde ocorrem novos começos e encontros valiosos onde vivem experiências e adquirem novos conhecimentos, é importante rever a nossa realidade.

As perguntas elaboradas para o professor (a) do 1º período.

Fonte: Elaboração da autora, 2024

- Como são os planejamentos pedagógicos?

Resposta: O planejamento é flexível, quanto à rotina e horários para que as crianças em período de adaptação.

- De que maneira as crianças expressam sentimentos?

Resposta: As crianças expressam seus sentimentos através de brincadeiras, desenhos e dramatizações.

- Os pais sabem da importância das brincadeiras?

R: Sim, as famílias recebem orientação sobre a importância das brincadeiras, desenhos e dramatizações.

- Os pais participam dos eventos que a escola promove?

Resposta: sim, estimulamos os pais a participar ativamente de todos os eventos da escola para que tenham o conhecimento.

É claro que avançamos na colaboração para que as crianças possam passar para outros níveis com um amplo conhecimento trabalhado de forma dinâmica, tanto individualmente quanto em grupo.

Segundo Dallabona E Mendes (2004), a infância é vista como a idade das brincadeiras, e que através delas as crianças demonstram e expressam os seus gostos, interesses e desejos sobre algo.

A maioria dos nossos projetos juntos envolve jogos para que as crianças possam trabalhar juntas e aprender umas sobre as outras e sobre si mesmas. Por fim, os projetos visam desenvolver as suas capacidades motoras para que possam contribuir na aprendizagem, é através do jogo que o conhecimento é adquirido, ou seja, através dos jogos é aprendido e aprendido de uma forma agradável para as crianças, como através dos teatros. a aula e a apresentação da escola.

Assim como menciona Ferland (2006), a brincadeira pode ser vista como livre ou estruturada. Sendo que na forma livre as crianças podem tomar decisões o que querem fazer e com qual brinquedo ou material podem utilizar, já as estruturadas envolvem regras e o cumprimento das mesmas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização deste trabalho nos permitiu ter uma visão mais íntima da realidade educacional, pois durante a pesquisa conseguimos conhecer um pouco mais sobre a rotina da escola, a observação das ações dos sujeitos introduzidos no ambiente escolar, um pouco mais. do trabalho da coordenação, da gestão e dos próprios professores, cuidando dos alunos em um contexto incerto de convívio social e familiar, administrando uma aula com crianças que apresentam dificuldades diversas, mas sem deixar o amor pelos seus alunos.

Sabemos que o mundo material e simbólico é oferecido às crianças através dos homens, da cultura, da comida, da natureza, e é certo que os unirão. De qualquer forma, a criança não o inclui na lógica dos adultos, porque o faz de uma forma especial. Eles se desenvolvem através de suas brincadeiras, de seus modos de falar, de comer, de andar, de desenhar, não apenas adaptando seu corpo, mente e emoções ao que suas culturas lhes trazem, mas também pela pesquisa e discussão e criando, a partir das tradições recebidas, um novo suporte para os existentes. culturas

Devemos sempre manter o projeto educativo, que não é apenas uma escolha entre um ou outro modelo de vida. O processo educativo, especialmente aquele presente nos sistemas educativos, é uma decisão política relativa ao futuro de uma



sociedade. É muito importante pensar em projetos educativos que, na sua complexidade, possam responder tanto às necessidades de segurança, proteção e pertencimento, como às de liberdade e autonomia. A educação das crianças surge da necessidade social de uma conversa constante entre a família, a sociedade e a escola, devendo definir o papel de cada um o que é da escola e o que é das famílias tendo em conta a impossibilidade de ter um regra única. , que surgem das necessidades e oportunidades das duas instituições e do diálogo entre elas, denominado cooperação entre as partes.

Assim, podemos concluir que os resultados finais deste trabalho foram satisfatórios e que seus objetivos foram alcançados, como esses momentos de formação, bem como a oferta de novas oportunidades educacionais, que facilitam e/ou auxiliam esses profissionais neste processo. . ensino-aprendizagem, através de jogos educativos e dinâmicos, distribuídos, introduzidos e apoiados por diferentes conteúdos curriculares.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei número 9394**, 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental**. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

DALLABONA, S. & Mendes, S. (2004). **O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar**. Revista de divulgação técnico científica do ICPG. Vol. 1 nº4. Janeiro-Março/2004, pp.107-112.

FERLAND, F. (2006). **Vamos brincar? Na infância e ao longo da vida**. (1ª Edição). Lisboa: Climepsi Editores.

FREIRE, Paulo. A alfabetização de adultos: crítica de sua visão ingênua; compreensão de uma visão crítica. In: **Ação Cultural para a Liberdade: e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. Arquivo PDF. Disponível em: <http://comunidades.mda.gov.br/portal/saf/arquivos.pdf>. Acesso em 02 de março de 2021.

GANDIN, Danilo. **A Prática do Planejamento Participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos cultural, social, político, religioso e governamental**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ed. São Paulo: Atlas, 1999.

\_\_\_\_\_. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antônio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da pesquisa: guia prático** – Itabuna: Via Litterarum, 2010.

KRAMER, S. Formação de profissionais de educação infantil: questões e tensões. In: MACHADO, M. L. A. (Org.). **Encontros e desencontros em Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2005. p. 117-132. [ [Links](#) ]

MOREIRA, A. F. B. **A crise da teoria curricular crítica**. In: COSTA, M. V. (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, p. 11-36, 1998.

SILVA, Vieira, José Guilherme. **Metodologia de pesquisa científica na prática**. – Curitiba: Editora Fael, 2010.

ROCHA, E. A. C. **A pesquisa em Educação Infantil no Brasil**: trajetória recente e perspectivas de consolidação de uma pedagogia da Educação Infantil. 1999. 262 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999. [ [Links](#) ]

RODRIGUES, Auro de Jesus... [et al]. **Metodologia científica** /. – Aracaju: UNIT, 2014.

SILVA, Vieira, José Guilherme. **Metodologia de pesquisa científica na prática**. – Curitiba: Editora Fael, 2010.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS. PROFORMAR. **Teoria prática da educação infantil**/ Coordenador: Meire Terezinha Botelho de Oliveira: Manaus: UEA Edições, 2007